

Brasil reafirma liderança no controle do tabaco

O Brasil conseguiu uma vitória na Conferência das Partes (COP), que aconteceu em Genebra, na Suíça, entre os dias 06 e 17 de fevereiro, reunindo autoridades de mais de 100 países que ratificaram a Convenção para o Controle do Tabaco (Convenção Quadro). Apoiado por outros grandes países produtores de tabaco, obteve a aprovação da proposta de se criar um grupo de estudos sobre projetos para diversificação da produção agrícola de fumo. Países como Brasil, Índia e China, junto a organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e o Banco Mundial, entre outras, mapearão experiências bem sucedidas de diversificação de culturas.

A política intersetorial de controle do tabaco adotada pelo Brasil também foi reconhecida publicamente durante a primeira sessão da COP. Hoje o país conta com uma comissão interministerial, composta por onze ministérios, na qual o INCA desempenha o papel de Secretaria Executiva. "Este reconhecimento serve para reafirmar a posição de liderança que nosso país possui na área de controle do tabaco", afirmou Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo da Conprev. Considerada entidade máxima da Convenção, a COP tem como principal objetivo apoiar os países na implementação das medidas previstas pelos princípios e artigos da Convenção. Também tem a função de monitorar essas medidas e avaliar seu impacto em relação ao alcance dos objetivos do tratado.

Na primeira sessão da Conferência foram definidas medidas práticas para viabilizar a implementação da Convenção, tais como regulamentos procedimentais, o perfil da Secretaria, regras de financiamento, entre outras. A Secretaria da COP terá um papel importante, pois articulará medidas operacionais, administrativas e técnicas para orientar a implantação do tratado pelos países que o ratificaram. O órgão também sensibilizará e mobilizará potenciais doadores de recursos e auxiliará as partes na obtenção de financiamentos. Ainda na sessão, os países definiram quais medidas serão consideradas diretrizes e quais serão protocolos. "Dois artigos da Convenção foram eleitos como prioritários para serem detalhados como diretrizes. Um é sobre a implementação de medidas de proteção contra o tabagismo passivo e outro aborda a regulação dos produtos do tabaco", disse Tânia. O Brasil, apesar de só ter ratificado a Convenção em outubro de 2005, já prepara um relatório sobre a situação do controle do tabaco no país para encaminhar à Secretaria da COP, uma vez que já adota a grande maioria das medidas previstas no tratado.



Carta ao Leitor

Fazer parte do grupo de países que participa da Convenção para o Controle do Tabaco é ao mesmo tempo uma grande vitória e um desafio para o Brasil - principalmente para o INCA, que é responsável pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção. Além disso, o Instituto, por meio da Divisão de Controle de Tabagismo da Conprev, é quem estabelece as diretrizes e ações para o controle do tabagismo do país.

Trabalhamos durante vários meses para conseguirmos que o Senado ratificasse a Convenção em outubro de 2005 e, dessa forma, fazermos parte desse importante instrumento de saúde pública. Todo esse esforço foi compensado. No mês de fevereiro, participamos da Conferência das Partes: primeira reunião para discutir as políticas a serem adotadas pelos países participantes com vistas à redução do tabagismo.

Tivemos um papel de destaque no encontro, pois conseguimos aprovar a proposta de criar um grupo de estudos sobre diversificação da cultura do fumo, atendendo aos anseios de nossos fumicultores. Também nos destacamos com uma delegação composta por representantes de diversos ministérios, como Saúde, Relações Exteriores, Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Fazenda, entre outros. Fico muito feliz em ver nosso trabalho reconhecido e orgulhoso por contribuímos com o enfrentamento desse grave problema de saúde pública.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

O QUE É A CONVENÇÃO QUADRO PARA O CONTROLE DO TABACO?
É um tratado internacional de saúde pública, aprovado em outubro de 2005, que pretende frear a epidemia do tabagismo.